ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Plano de Ação e Orçamento 2025

12 de Novembro 2024

Índice

Introdução 1

Objetivos Estratégicos e Ações 2025 4

Orçamento 2025 14

Introdução

O ano de 2024 ainda manteve alguma instabilidade relativamente à situação na Ucrânia após a invasão da Rússia em 24 de fevereiro de 2022, com o prolongar da guerra por mais de um ano, com os efeitos nefastos para o país e o impacto especialmente na Europa. Também em 2024 sentiram-se alguns efeitos das tensões inflacionistas, embora a política monetária do BCE e da FED tenham tido algum efeito na redução da inflação. Esta situação refletiu-se ainda num aumento de preços, especialmente no cabaz alimentar, sendo evidentes os impactos sociais, especialmente nos agregados familiares com reduzidos rendimentos. Os movimentos inflacionistas criam pressões a vários níveis nos custos das organizações privadas e do setor social, neste último caso sem a possibilidade de poder fazer refletir este aumento dos custos, incluindo os de RH por evolução do salário mínimo, nos pagamentos a efetuar pelo Estado.

Dado o enquadramento anteriormente exposto, o ano de 2025 antecipa a manutenção da instabilidade internacional, com a manutenção do conflito na Ucrânia, que não se vislumbra sinais de paz, um novo conflito no Médio Oriente e o registo de uma previsível desaceleração económica que já dá notas, no final de 2024, de recessão em importantes países motores na Europa, como a Alemanha. De salientar ainda as eleições nos Estados Unidos da América que registam um especial interesse a nível mundial dado o impacto que este país tem em termos económicos e geopolíticos.

Encaramos assim tempos difíceis e de uma possível maior carência e dificuldades por partes das famílias e das pessoas, contexto onde as entidades que compõem a economia social têm um papel muito importante no suporte aos mais vulneráveis, que se deseja seja reconhecido pelo Governo no reforço do financiamento do 3º setor.

Esta situação geopolítica com enorme reflexo nas economias mundiais, o impacto da inflação e dos custos com habitação ou financiamento da mesma no orçamento das pessoas e famílias vão ser certamente fatores com implicações no rendimento dos nossos doadores e na sua capacidade de contribuir para fins sociais, bem como também nas empresas devido ao impacto previsível da desaceleração do crescimento económico.

A Associação das Aldeias de Crianças SOS no ano de 2024 regista o último ano de mandato do atual Conselho Diretivo e restantes órgãos sociais, estando previstas eleições para novos órgãos sociais no final do ano, para um novo quadriénio 2025-2028. Neste sentido em 2025 pretende-se consolidar a descentralização da gestão, dada a dimensão da organização e sua maior complexidade, seguindo modelos de outros países, dar continuidade ao trabalho desenvolvido em áreas como a sustentabilidade, embora afetada pelo aumento de custos nem sempre acompanhado por atualizações semelhantes dos pagamentos de prestações do Estado e promover o desenvolvimento da estratégia 2025-2028 que assenta em 5 prioridades i) Qualificar e inovar a nossa ação; ii) Afirmar um movimento de Salvaguarda Infantil; iii) Fortalecer a Saúde Organizacional; iv) Ser Portavozes de uma só Marca e v) Garantir a sustentabilidade financeira e ambiental, estando estas em linha com orientações das Aldeias SOS Internacional.

Durante o ano de 2024 consolidou-se a atividade das repostas sociais e surgiram novas respostas sociais, sendo de destacar a abertura do segundo Apartamento de Autonomização em Lisboa (Alcântara) e o inicio das Equipas de Autonomia Supervisionada (EAS) no Porto, com acompanhamento de 30 jovens e com um modelo inovador proposto pela Associação ao ISS de alojamento protegido de até 9 jovens nos apartamentos adquiridos neste ano em V.N.Gaia e de até 6 jovens em Lisboa (Casas cor de rosa). Assim, na esfera do crescimento das respostas sociais, a Associação inicia o ano de 2025 com um maior leque de respostas.

Estimativa nº médio acompanhamentos 2025

	Nº médio crianças	Nº médio Familias
Aldeias SOS Bicesse*	22	
Aldeia SOS Gulpilhares	16	
Aldeias SOS Guarda	24	
CAFAP R Maior	65	27
CAFAP Oeiras	43	22
CAFAP Guarda	117	62
CAFAP VNGaia	80	51
Apartam. Autonomia LX 1 e 2	9	
Apartam. Autonomia Guarda 1 e 2	9	
EAS-Autonomia Supervisionada Lx	27	
EAS-Autonomia Supervisionada Porto	21	
Acolhimento Familiar	3	4
Total previsto 2025	436	166
Total 2024	399	168

* 9 crianças em processo autonomização

Para 2025, se existir a oportunidade em PROCOOP, e seguindo a estratégia de crescimento de respostas sociais que se encontram em linha com a definida pelo Governo e com o Pilar IV da Garantia para a Infância (Resolução Conselho Ministros nº 3/2023), a Associação das Aldeias de Crianças SOS pretende submeter novas

candidaturas para Apartamentos de Autonomização, para CAFAP (extensão acordo Rio Maior e acordo Oeiras) e Famílias de Acolhimento, seguindo a política de reforço da nossa relevância local e de abertura de novas respostas só quando existir financiamento das mesmas. De referir que em relação à Residência Sénior e conforme informado na Assembleia Geral de 5 de Abril de 2024, se procedeu ao seu encerramento, permitindo assim à Associação centrar-se em respostas sociais dirigidas ao seu grupo alvo, as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Neste sentido as iniciativas que visam a diversificação de programas suportada via acordos de cooperação será uma via de atuação em 2025, pretendendo-se o acompanhamento da tendência de desinstitucionalização e que estes novos acordos disponham de um rácio mais elevado de financiamento da Segurança Social sobre custos. Também e conforme foi apresentado a 1 de Junho de 2023 pela Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, foi publicada a Portaria 450/2023 de 22 de Dezembro que regulamenta os termos e as condições de instalação, organização e funcionamento das CAR (antigos LIJ) e contém novas exigências legais, em vários âmbitos, para o seu funcionamento e qualificação. As Aldeias de Crianças SOS já iniciaram o processo de avaliação, estando bastante preparada para assumir os requisitos contemplados, merecendo alguma atenção e desenvolvimento, durante o ano de 2025, a questão dos requisitos das acessibilidades para mobilidade reduzida e a descaracterização das Casas de Acolhimento.

Na área da cooperação tem-se reforçado laços de cooperação com outros países membros da Federação das Aldeias de Crianças SOS. Quanto aos países Lusófonos no ano de 2025 prevê-se a realização em Angola do IV Fórum Internacional de Cuidados Alternativos em Luanda e que contará com a presença de Portugal seja via Aldeias de Crianças SOS bem como através de convite à Segurança Social para apresentar modelos implementados em Portugal e partilha com as autoridades Angolanas. Também tem sido ativa a colaboração com a Federação Internacional, onde Portugal foi convidada para fazer parte do Grupo de Trabalho que está a desenhar o futuro Modelo de Governação da Federação.

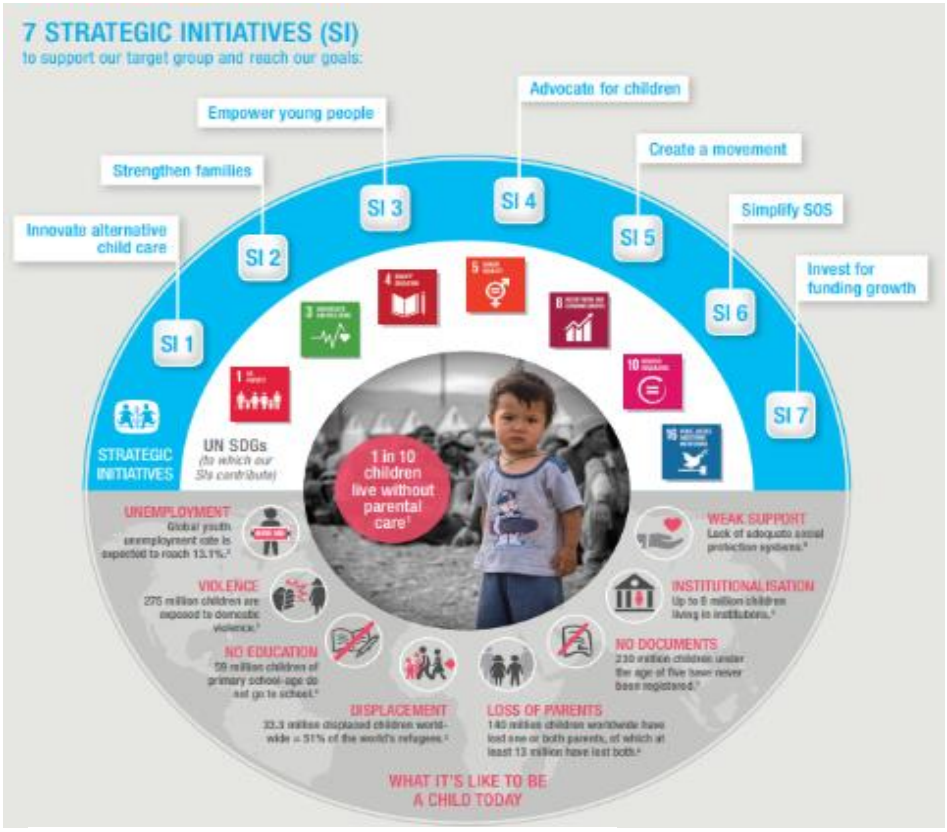
Em 2022 finalizou o processo de Gulpilhares com a absolvição de todos os arguidos. No entanto, o Ministério Público e o Assistente, recorreram do acórdão perante o Tribunal da Relação do Porto que deliberou que o mesmo deverá ser repetido, tendo-se dado início de novo a todo o processo no dia 17 de outubro de 2023 que decorreu até ao dia 14 de março de 2023 em que foi proferido acórdão com a condenação do(a)s arguido(a)s com exceção de uma arguida e a Associação das Aldeias de Crianças SOS. Este acórdão foi sujeito a recurso por três dos arguidos, tendo passado o mesmo para apreciação pelo Tribunal da Relação do Porto, prevendo-se que durante o ano de 2025 exista alguma decisão, mantendo-se até à decisão final a Provisão constituída.

• Objetivos Estratégicos e Ações 2025

Os objetivos da Associação para 2025-2028 assentam em cinco prioridade como:

- Qualificar e inovar a nossa ação;
- Afirmar um movimento de Salvaguarda Infantil;
- Fortalecer a Saúde Organizacional;

- Ser Porta-vozes de uma só Marca e
- Garantir a sustentabilidade financeira e ambiental, alinhando com as iniciativas 2021-2030 das Aldeias de Crianças SOS Internacional.



Fonte: SOS Children´s Villages International

Assim, o ano de 2025 é um ano de transição para novas prioridades estratégicas, tentando enquadrar da melhor forma a indefinição que existe em termos sociais e económicos quanto à continuidade da guerra na Ucrânia e outras zonas do mundo, a evolução da inflação e da economia no geral, nomeadamente quanto ao impacto na EU da desaceleração económica que tem apresentado a Alemanha e instabilidade política na França. Neste sentido em 2025 pretende-se atuar em áreas como:

- Atividade da Associação
  - Dar continuidade ao alargamento de programas em áreas de Autonomização, Acolhimento Familiar e Fortalecimento Familiar (CAFAPs), alinhado com a estratégia para o País definida pelo Governo e com a escala de intervenção das Aldeias de Crianças SOS Internacional (“Care Promise”), posicionando as Aldeias de Crianças SOS como um parceiro no âmbito da proteção e autonomização de crianças e jovens em Portugal;
  - Consolidar a atividade da nova resposta social de Instituição de Enquadramento de Acolhimento Familiar na Guarda e acolher pelo menos três crianças em 3 familias;

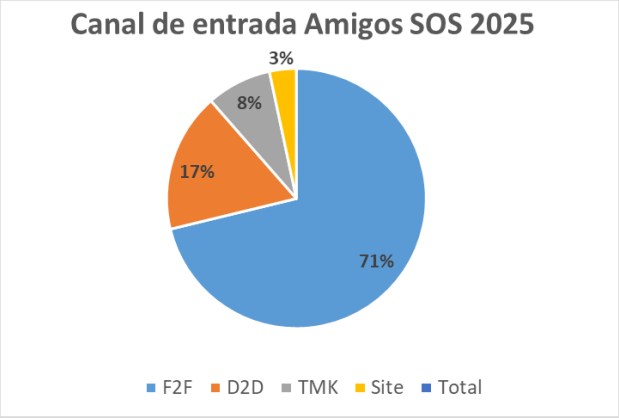
- Assim, considerando os passos dados no ano transato, e as estimativas estratégicas previstas pelo Estado Português para a Infância em Vulnerabilidade, em 2025 estimamos ao nível dos programas:
  - Ao nível do Fortalecimento Familiar, sermos parte fundamental da discussão sobre os Modelos de Funcionamento dos CAFAP a nível nacional junto do Instituto da Segurança Social, mantendo o foco na promoção da autonomia das famílias no cuidado aos seus filhos - reforçando as suas competências parentais e condições familiares e sociais;
  - Ao nível do Acolhimento Residencial, acompanhar a Requalificação prevista pelo Estado, mantendo o nosso foco fundamental num Modelo Terapêutico e de Cariz Familiar que contempla o assegurar do Bem-estar e Sucesso académico das crianças e jovens de quem cuidamos;
  - No Acolhimento Familiar as grandes apostas serão por um lado a divulgação da medida de Acolhimento Familiar para angariação de mais famílias a serem formadas e acompanhadas com o fim último de acolherem as crianças que nos serão confiadas, por outro mantermo-nos como referência no Modelo de Acolhimento Familiar em vigor;
  - Por fim, na Autonomia e Integração, estima-se a consolidação da equipa de autonomia supervisionada no Porto, bem como a possibilidade de se reforçarem Apartamentos de Autonomização. Nestas respostas sociais o grande foco é a integração plena na sociedade dos jovens cujo cuidado nos é confiado, incidindo especialmente na habitação, sucesso escolar e integração profissional.
- Avaliar soluções para Bicesse e eventual alienação ou reaproveitamento de instalações com novas respostas sociais;
- Continuar a promover a adoção de práticas comuns e a sintonia interna sobre procedimentos, abordagens e modelos de atuação nas várias áreas;
- Dar ênfase, em alinhamento com as Aldeias de Crianças SOS Internacional, à proteção à Infância e salvaguarda de acordo com as

melhores práticas, visando a obtenção futura de certificação Keeping Children Safe nível 1.

- Reforçar a atuação na área de RH promovendo boas práticas no ciclo de vida do colaborador (Atração e recrutamento-Acolhimento e integração-Formação e desenvolvimento-Gestão de Desempenho-Gestão de Talento);
- Promover e apoiar formação para os colaboradores, de acordo com requisitos legais e com a finalidade de dar mais competências para o desenvolvimento duma maior qualidade técnica e de intervenção;
- Acentuar aproximação e troca de experiências entre equipas das diversas áreas de atuação com identificação de sinergias e maximização da eficiência e do nosso impacto no grupo alvo;
- Dar continuidade à cooperação e partilha de conhecimento com as Aldeias de Crianças SOS Internacional, com as Associações de Língua Oficial Portuguesa (Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Brasil) e as Associações do Cluster do Mediterrâneo (França, Itália, Espanha, Grécia e Portugal) tanto em questões estratégicas, operacionais e de "advocacy".

- Aumento das receitas da Associação
  - Dar continuidade ao crescimento sustentado das receitas regulares de particulares com equipas de angariação internas complementadas por equipas externas, prevendo-se um ano 2025 com forte impacto da concorrência dada a consolidação de atividade de novas organizações no mercado de angariação português (Médicos sem Fronteiras, WWF, ACNUR, etc), prevendo-se alcançar aproximadamente 24.000 amigos;
  - Promover a consolidação da obtenção dos fundos provenientes de empresas, com novas iniciativas de abordagem e acompanhamento dos apoios empresariais numa conjuntura muito difícil e incerta, bem como alicerçar procedimentos de análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus;
  - Continuar o esforço de contactos com ISS (Instituto da Segurança Social), os respetivos Centros Distritais no âmbito da inovação das respostas sociais e na melhoria do financiamento;

- Investir na fidelização dos amigos SOS e de organizações parceiras para garantir uma base crescente de doadores e de empresas, o que é especialmente importante em períodos de maior dificuldade económica.



- Promover ações para incremento na obtenção de receitas em áreas como IRS, as multas (injunções) e a continuidade da estratégia para a área de legados, que requer uma intervenção a longo prazo, tendo já dado excelentes resultados em 2024.

Estimativa Fundos – Particulares e Organizações

Receitas	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024 (Orç)	Ano 2025 (Orç)
Amigos SOS	923 122 €	1 169 417 €	1 476 669 €	1 680 352 €	1 888 000 €	2 086 000 €
Quotas	20 144 €	25 306 €	19 169 €	20 664 €	17 000 €	17 000 €
Pontuais+Multas	267 304 €	325 625 €	301 420 €	394 999 €	352 000 €	380 000 €
Heranças	127 096 €	80 848 €	1 250 €	- €	211 596 €	32 000 €
IRS	258 589 €	292 594 €	322 815 €	382 021 €	360 000 €	400 000 €
Espécie	192 197 €	244 276 €	219 004 €	176 988 €	200 000 €	200 000 €
Empresas - numerário	289 626 €	278 853 €	520 675 €	465 564 €	440 000 €	410 000 €
Empresas - Imobilizado	45 000 €	306 000 €	208 000 €	221 624 €	80 000 €	110 000 €
TOTAL S/heranças	**1 995 982 €**	**2 642 071 €**	**3 067 752 €**	**3 342 212 €**	**3 337 000 €**	**3 603 000 €**
TOTAL	**2 123 078 €**	**2 722 919 €**	**3 069 002 €**	**3 342 212 €**	**3 548 596 €**	**3 635 000 €**

- Controlo de custos
  - Promover a partilha de informação de custos com os programas e manter análise da evolução dos mesmos sensibilizando para a melhor gestão de recursos e equilíbrio financeiro da Associação;
  - Consolidação dos processos de monitorização e prestação de contas nos programas;
  - Adaptar e ajustar o plano de contabilidade para melhor acompanhar e detalhar as despesas;
  - Promover a contratualização de serviços externos versus contratação pessoal em áreas não centrais como a de serviços gerais (limpeza, jardinagem, etc), permitindo que a organização se centre no seu foco de atuação;

- Promover a iniciativa de reporte e controlo financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos e o desenvolvimento de ferramentas de reporte até ao nível das respostas sociais;
- Maximizar a capacidade das casas nas CAR (Aldeias SOS) de forma a ir ao encontro da tendência de desinstitucionalização, da legislação e otimização custos;
- Adequar quadro de pessoal às necessidades operacionais e eventuais requisitos da nova regulamentação das Casas de Acolhimento;
- Maximizar obtenção de apoios/fundos na contratação (Estágio IEFP);
- Dar continuidade à realização de protocolos com instituições de ensino para apoiar estágios/formação nos diversos programas da Associação (ex: Fac. Psicologia Univ. Lisboa, ISCTE, ISCSP, Univ. Lusófona, Fac Psicologia Univ. Porto e Instituto Superior Serviço Social do Porto).

- Maximização da rentabilidade e utilização do património da Associação
  - Avaliar situação cadastral dos imóveis da Associação e dar continuidade ao levantamento e correção de situações registais do património da Associação;
  - Dar continuidade à qualificação e recuperação do património, para obtenção de maior rentabilidade ou melhoria de condições de habitabilidade nos programas de cuidados alternativos (Aldeias, apartamentos autonomização);
  - Acompanhar e atualizar a contabilidade analítica com registos por edifício de fruição, para se obter uma melhor avaliação das receitas e custos no património arrendado;
  - Avaliar, propor e executar a alienação com reinvestimento ou reafectação de património infra utilizado, não rentável ou com reduzida rentabilidade, em particular Rio Maior;
  - Reafectação de imobilizado de fruição para desenvolvimento de respostas sociais;
  - Manter o esforço de acompanhamento e revisão de contratos de arrendamento com vista a aumento das rendas, acompanhando a evolução do mercado de arrendamento;
  - Promover práticas de preservação e melhoria do meio ambiente e poupança energética (iluminação, solar, reciclagem, automóveis)

- Garantir cumprimento de requisitos de acessibilidade e mobilidade nas respostas sociais.

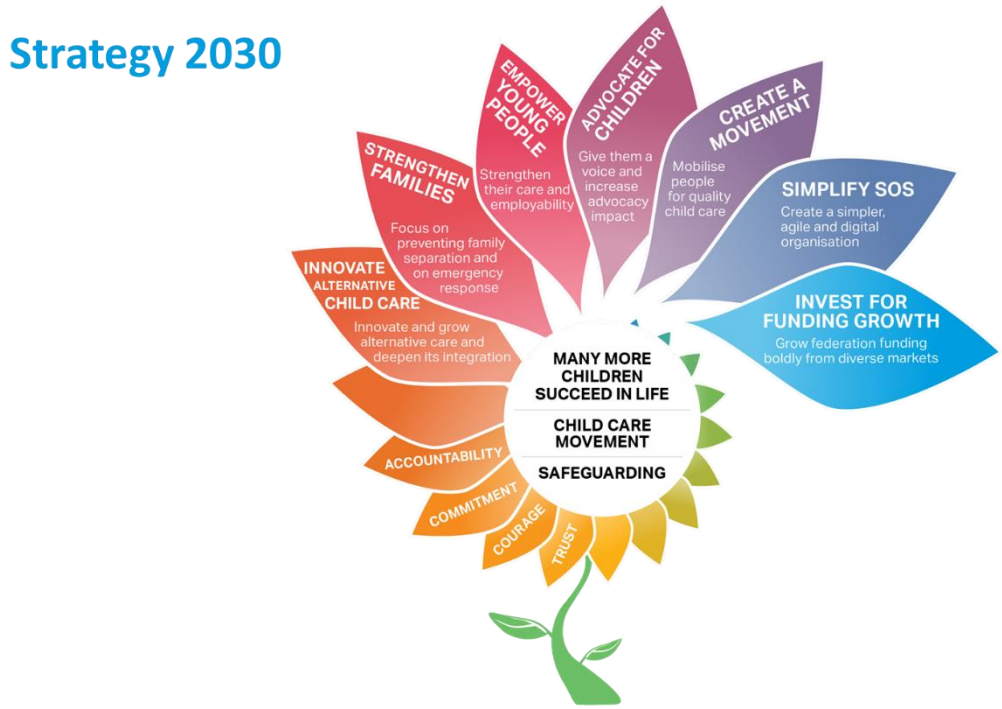
- Promover a digitalização
  - Implementar a nova versão CRM Sales Force Non Profit Cloud (NPSP);
  - Desenvolver soluções de angariação digital e fidelização integradas com as plataformas de CRM e com novas plataformas na área de email marketing;
  - Promover a utilização de ferramentas de partilha de informação e suporte documental com repositórios comuns de documentação (Sharepoint);
  - Reavaliar os serviços de apoio em SI (Helpdesk);

Para além das iniciativas anteriormente referidas, está previsto dar continuidade a iniciativas em áreas como:

- Património/Obras:
  - Promover obras de recuperação e reabilitação do património das Aldeias- CARs - de forma a melhorar e qualificar o espaço (espaços exteriores e casas) para as crianças, colaboradores e alojamento de novas respostas sociais (espaço multiresposta).
  - Promover e investir em soluções de acessibilidade e mobilidade para cumprir requisitos legais (CARs, CAFAPs).
  - Manter, no âmbito da renovação dos contratos de arrendamento a recuperação/remodelação gradual dos imóveis com vista a sua valorização, aumento de rendimento ou afetação a novos programas (ex: Apart. Autonomia).

  - Promover inventariação e reavaliação de património (2 prédios e Bicesse).

- Aquisição de dois apartamentos na guarda para serem futuros Apartamentos de Autonomização;
- Aquisição de espaço em Rio Maior para o CAFAP.



A Estratégia e planos de ação das Aldeias de Crianças SOS têm um alinhamento com a estratégia 2030 promovida pelas Aldeias de Crianças SOS Internacional (SOS Kinderdorf International), pelo que no ano de 2025 iniciar-se-á a Estratégia para os próximos 4 anos assente nas seguintes cinco prioridades estratégicas e projetos:

- **Qualificar e Inovar**
  - Centro de Desenvolvimento e Conhecimento - Este projeto foca-se no desenvolvimento de um Centro capaz de assegurar o potencial formativo e de capacitação da Associação, particularmente com um forte investimento no reconhecimento e empoderamento dos colaboradores diretamente envolvidos nos cuidados de crianças e jovens. Reconhece ainda o potencial de tornar a Associação referência na formação nas áreas de intervenção com crianças e jovens em vulnerabilidade, abrindo a formação ao exterior

- Acompanhar necessidades reais das Crianças e Jovens em vulnerabilidade: novas respostas - Este projeto direciona-se à concretização da visão de “pensar a criança e jovem em vulnerabilidade através do cuidado”, colocando a Associação como resposta alternativa no espetro dos cuidados possíveis na vulnerabilidade: cuidados 360º.
- Inovar com a Governação de Dados e Tecnologias de Informação - Tem como principal objetivo transformar a gestão e o uso de dados e tecnologias na Associação. O propósito é promover a inovação, garantir a proteção dos dados, melhorar a eficiência operacional, otimizar o uso dos recursos e aumentar o impacto positivo na sustentabilidade organizacional.

- **Afirmar um movimento de Salvaguarda Infantil**
  - Compromisso com um ambiente organizacional para a salvaguarda - Este projeto dedica-se a colocar a salvaguarda no centro da nossa cultura organizacional. Fazer da salvaguarda uma lente fundamental para informar as nossas políticas e padrões, de inspiração para todos os que trabalham connosco, destacando o compromisso da organização com a igualdade, diversidade e inclusão. Criar um ambiente onde é seguro abordar o assédio sexual, a exploração, o abuso e o abuso infantil e onde existem procedimentos de denúncia e resposta. A nossa aprendizagem contínua é um forte guia para o fortalecimento da nossa governação e responsabilização em matéria de salvaguarda.
- **Fortalecer a saúde organizacional**
  - A jornada do colaborador - Este projeto visa criar um percurso integrado para cada colaborador na Associação, desde a sua entrada até ao desenvolvimento contínuo, com foco na promoção de uma cultura organizacional positiva e alinhada com os valores da instituição.
  - Tú Contas! Empoderar o colaborador e bem-estar - Este projeto foca-se no empoderamento dos colaboradores, promovendo o seu bem-estar físico, mental e emocional, para

assegurar que todos estejam motivados e comprometidos com a missão da Associação.

- Associa-te: Rever e Dinamizar o Envolvimento Associativo - Este projeto foca-se na revisão e reflexão do estatuto atual para a criação de uma estratégia para os órgãos associativos e captação de sócios.

- **Somos porta-vozes de uma só marca**
  - A uma só voz: alinhamento na comunicação e propósito - Objetivo será fortalecer a cultura organizacionale o alinhamento entre os colaboradores com a marca. Para além disto e a nível externo será ampliar o reconhecimento da marca e consolidá-la como uma referência empática e confiável emPortugal, dedicada ao combate à negligência infantil e à proteção dos direitos das crianças.

- **Garantir a sustentabilidade financeira e ambiental**
  - Consolidação dos Procedimentos Financeiros
  - Desenvolvimento de uma Política Ambiental educando e envolvendo toda a organização e adoptando boa práticas na melhoria/preservação do meio ambiente.
  - Diversificação dos canais de Receitas e Fidelização

Orçamento 2025 Associação

O ano de 2025 contempla o Orçamento da Associação das Aldeias de Crianças SOS sem a resposta Social Residência Sénior, sendo as comparações com o ano de 2024 adaptadas para essa realidade, ou seja, sem o efeito da Residência Sénior que encerrou em Julho de 2024. A título informativo o valor dos Resultados Líquidos Globais 8inclui Residência Sénior) em orçamento retificativo de 2024 é de 319.916€, os Rendimentos 6.886.418€ e os Gastos 6.566.502€.

RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	Proposta Orçamento 2025	Exercicio 2024 (estimado)	agosto 2024	Prop Orça 2025/Exercício 2024 (estimado) Variação		Orçamento REVISTO 2024	Exercício 2024 (estimado)/ Orçamento Revisto 2024 Variação		Exercício 2023
				Valor	%		Valor	%	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**17 000**	**17 000**	**15 520**	**0**	**0,0%**	**17 000**	**0**	**0,0%**	**20 664**
Quotizações	17 000	17 000	15 520	0	0,0%	17 000	0	0,0%	20 664
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	**6 108 000**	**5 534 000**	**3 696 154**	**574 000**	**10,4%**	**5 826 610**	**-292 610**	**-5,0%**	**5 213 431**
Subsidios do Estado	**2 440 000**	**2 085 000**	**1 347 863**	**355 000**	**17,0%**	**2 101 060**	**-16 060**	**-0,8%**	**1 981 604**
Acordos cooperação	2 440 000	2 085 000	1 347 863	355 000	17,0%	2 101 060	-16 060	-0,8%	1 981 605
Proteção	2 085 000	1 760 000	1 131 293	325 000	18,5%	1 779 736	-19 736	-1,1%	1 425 836
Prevenção	355 000	325 000	216 570	30 000	9,2%	321 324	3 676	1,1%	555 769
Abonos			0						0
Subsidios de outras entidades	**20 000**	**50 000**	**27 344**	**-30 000**	**-60,0%**	**141 953**	**-91 953**	**-64,8%**	**32 761**
Donativos	**3 248 000**	**3 039 000**	**2 080 946**	**209 000**	**6,9%**	**3 223 596**	**-184 596**	**-5,7%**	**2 817 045**
Donativos Particulares Regulares - DD	2 086 000	1 930 000	1 325 931	156 000	8,1%	1 888 000	42 000	2,2%	1 680 352
Donativos Particulares Pontuais+Multas	380 000	352 000	208 987	28 000	8,0%	352 000	0	0,0%	394 999
Donativos Empresas	290 000	320 000	106 798	-30 000	-9,4%	320 000	0	0,0%	324 747
Donativos Empresas Regulares	120 000	120 000	96 017	0	0,0%	120 000	0	0,0%	140 800
Donativos em espécie	200 000	200 000	130 877	0	0,0%	200 000	0	0,0%	176 998
Legados (a)	32 000	0	141 072	32 000	0,0%	226 596	-226 596	-100,0%	0
Outros	140 000	117 000	71 264	23 000	19,7%	117 000	0	0,0%	99 150
Consignação IRS	**400 000**	**360 000**	**240 000**	**40 000**	**11,1%**	**360 000**	**0**	**0,0%**	**382 021**
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	**390 000**	**871 000**	**709 340**	**-481 000**	**-55,2%**	**690 000**	**181 000**	**26,2%**	**383 549**
Património	280 000	281 000	193 559	-1 000	-0,4%	281 000	0	0,0%	280 068
Outros	110 000	590 000	515 781	-480 000	-81,4%	409 000	181 000	44,3%	103 480
JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES	**75 000**	**110 000**	**74 624**	**-35 000**	**-31,8%**	**90 000**	**20 000**	**22,2%**	**55 303**
TOTAL	**6 590 000**	**6 532 000**	**4 495 638**	**58 000**	**0,9%**	**6 623 610**	**-91 610**	**-1,4%**	**5 672 946**

Unidade: euros

(a) Valor legados estimado em 2024 é considerado com diferimento dado previsão de aplicação em imobilizado

PRESSUPOSTOS RENDIMENTOS 2025

Resumidamente, os pressupostos para a projeção de rendimentos para 2025, contemplam:

- As Prestações de Serviço, segundo as normas do Núcleo de Acompanhamento às IPSS, regista as quotizações. Consideramos o mesmo valor de quotas de 2024 dado o valor da quota se manter e não haver alterações no número de associados.

- Nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, dado o "Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – biénio 2023-2024", assinado em 7 de dezembro de 2023, se manter em vigor à data, consideramos para 2025 os jovens que constam nos programas Casa de Acolhimento Residencial (CAR), sendo atualmente pagos a 100% os acordos. Nos acordos dos CAFAP's, também consideramos os recebimentos a 100% pelo número de famílias acompanhadas. Nos Apartamentos de Autonomia, Acolhimento Familiar Crianças e Jovens e Equipas de Autonomia Supervisionada consideramos o recebimento pela média das frequências do nº utentes apoiados na presente data.

  O valor previsto para 2024 foi calculado com base nos valores de 2024 e acordos assinados nesta data, sem qualquer atualização, bem como os novos acordos de Autonomia Supervisionada em Lisboa e Vila Nova de Gaia, que representam aproximadamente +320.000 euros.

- Nos Subsídios de Outras Entidades, consideramos o apoio da Camara Municipal de Cascais pelo programa CEVAR e as verbas do IEFP pelos estágios previstos.

- Nos Donativos Regulares de Particulares, prevendo um continuado crescimento do número de Amigos SOS em 2025, atingindo aproximadamente 24.000 Amigos SOS no final do ano 2025 (previstos 21.000 em 2024), foi estimada uma receita de 2.086.000 euros, que representa em 2025 um acréscimo de 8,1% em relação à previsão para 2024. Para este montante foi considerado o trabalho das equipas de angariação de fundos internas e que operam em vários canais ("Face to Face, Door to Door, website, Voice to Voice").

  Nos Donativos Pontuais e Multas também é estimado um aumento de 8,0% em relação ao previsto para 2024, a que corresponde o valor de +28.000 euros, mantendo-se o esforço de angariação de fundos através dos canais complementares como digital, telemarketing, MBWay e Facebook.

  Nos Donativos de Empresas e nos Donativos de Empresas Regulares, tendo em conta a conjuntura que continua e se prevê muito difícil e a situação em que as empresas se encontram, consideramos um ligeiro decréscimo de 30.000 euros em relação ao valor estimado para 2024.
  Para 2025 os donativos globais das Empresas para despesas correntes são estimados em 410.000 euros e os donativos para investimento em imobilizado em 110.000 euros

  Nos Donativos em Espécie consideramos o mesmo valor de 200.000 euros, em relação ao estimado para 2024, não só pelo motivo referido no ponto anterior mas também considerando o nosso maior rigor e seleção neste tipo de donativos.

  Nos Legados, consideramos, tal como em anos anteriores, apenas um valor simbólico acrescido de 17.000€ de títulos OTRV JULHO 2025 que nos foram legados este ano mas que se vencem no próximo ano.

Em Outros Rendimentos não especificados no valor de 140.000 euros estão considerados os diferimentos de donativos que refletem verbas recebidas e reconhecidas nos Capitais Próprios para projetos de investimento e que são imputadas ao exercício durante a vida útil do ativo. Inclui projetos financiados em anos anteriores pelo Hermann Gmeiner Fund e outros.

A verba da campanha de Consignação do IRS é estimada em 400.000 euros, mantendo a tendência de crescimento de anos anteriores.

- Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem as rendas do Património, que foram estimadas em 280.000 euros para 2025. Este valor considera a colocação no mercado de arrendamento da maioria das frações da Associação, exceto, no prédio da Sede, o 3º andar Dtº e 3º Esqº para apartamento de autonomia, o 1º Dtº e o 2º Esqº Retaguarda para Serviços da Sede, e no prédio da Rua dos Lusíadas o 2º andar Esqº e o 4º andar Dtº (a partir de julho) para apartamentos de autonomia. Quanto ao prédio da R. Quirino da Fonseca, em que a Associação é proprietária em 50%, continuam a ser consideradas as rendas de 11 apartamentos em pleno, estando 2 apartamentos a aguardar obras devido ao estado em que se encontram. Para 2025 foi considerado o aumento legal de 2,16% das rendas atuais em vigor. Quanto à Qtª. Moinho do Couto em Rio Maior não foi considerada qualquer valor de renda, prevendo-se a sua alienação.

- Em Outros estão consideradas os valores a recuperar do IVA dos bens alimentares e obras nos edifícios afetos á exploração, o reembolso da SOS Internacional pelos custos de uma colaboradora ao seu serviço e correções de exercícios anteriores. Partilhar que as verbas de 2024 estão afetadas pelas mais valias alienação Messejana de aproximadamente 400.000 euros.

- Os Juros e Outros Rendimentos Similares são estimados em 75.000 euros que representa um decréscimo de 35.000 euros em relação ao valor estimado para 2024, dado a baixa das taxas de juro.

GASTOS

GASTOS	Proposta Orçamento 2025	Exercicio 2024 (estimado)	agosto 2024	Prop Orça 2025/Exercício 2024 (estimado) Variação		Orçamento REVISTO 2024	Exercício 2024 (estimado)/ Orçamento Revisto 2024 Variação		EXERCICIO 2023
61-Custo com bens alimentares	**205 000**	**200 000**	**136 400**	**5 000**	**2,50%**	**143 500**	**56 500**	**39,37%**	**189 029**
- Compra bens alimentares	125 000	100 000	65 130	25 000	25,00%	63 500	36 500	57,48%	86 358
- Bens alimentares doados	80 000	100 000	71 270	-20 000	-20,00%	80 000	20 000	25,00%	102 671
62-Fornecimentos e serviços externos	**1 632 000**	**1 570 000**	**990 751**	**62 000**	**3,95%**	**1 652 000**	**-82 000**	**-4,96%**	**1 477 086**
- Electricidade, Combustíveis e Água	125 000	120 000	82 258	5 000	4,17%	116 000	4 000	3,45%	112 794
- Conservação e Reparação	62 000	60 000	34 288	2 000	3,33%	71 200	-11 200	-15,73%	83 182
- Actividades e Despesas com Crianças	155 000	150 000	103 154	5 000	3,33%	150 000	0	0,00%	156 512
- Publicidade e Propaganda	200 000	190 000	122 586	10 000	5,26%	190 000	0	0,00%	174 140
- Trabalhos Especializados e Honorários	715 000	700 000	466 146	15 000	2,14%	734 000	-34 000	-4,63%	628 001
- Outros Fornecim.Serviços Externos	255 000	250 000	140 135	5 000	2,00%	270 800	-20 800	-7,68%	251 337
sub-total	**1 512 000**	**1 470 000**	**948 568**	**42 000**	**2,86%**	**1 532 000**	**-62 000**	**-4,05%**	**1 405 965**
- Produtos e Serviços Doados	120 000	100 000	42 183	20 000	20,00%	120 000	-20 000	-16,67%	71 120
63-Gastos com o pessoal:	**4 036 000**	**3 762 000**	**2 363 029**	**274 000**	**7,28%**	**3 599 655**	**162 345**	**4,51%**	**3 199 037**
- Remunerações e encargos	3 930 000	3 680 000	2 314 366	250 000	6,79%	3 518 500	161 500	4,59%	3 133 621
- Formação	23 000	12 000	4 084	11 000	91,67%	13 755	-1 755	-12,76%	4 673
- Seguros e Medicina no Trabalho	83 000	70 000	44 579	13 000	18,57%	67 400	2 600	3,86%	60 743
67- Provisões do exercício	**0**	**0**	**0**	**0**	**0,00%**	**0**	**0**	**0,00%**	**0**
68-Outros gastos	**226 000**	**220 000**	**153 226**	**6 000**	**2,73%**	**224 890**	**-4 890**	**-2,17%**	**233 258**
Impostos	50 000	50 000	29 618	0	0,00%	40 000	10 000	25,00%	35 091
Apoios a utentes e ex-utentes	31 000	30 000	17 186	1 000	3,33%	40 000	-10 000	-25,00%	35 478
Outros gastos	145 000	140 000	106 422	5 000	3,57%	144 890	-4 890	-3,37%	162 689
69-Gastos de financiamento	**500**	**1 000**	**646**	**-500**	**-50,00%**	2 000	**-1 000**	**-50,00%**	**2 440**
SUB-TOTAL	**6 099 500**	**5 753 000**	**3 644 052**	**346 500**	**6,02%**	**5 622 045**	**130 955**	**2,33%**	**5 100 849**
64-Gastos de depreciação e de amortização	**449 500**	**444 500**	**269 531**	**5 000**	**1,12%**	**415 000**	**29 500**	**7,11%**	**400 563**
Propriedades de investimento	47 000	47 000	30 766	0	0,00%	47 000	0	0,00%	46 229
Activos fixos tangíveis	400 000	395 000	237 097	5 000	1,27%	365 500	29 500	8,07%	351 832
Activos fixos intangíveis	2 500	2 500	1 668			2 500			2 502
TOTAL	**6 549 000**	**6 197 500**	**3 913 583**	**351 500**	**5,67%**	**6 037 045**	**160 455**	**2,66%**	**5 501 411**

Unidade: euros

PRESSUPOSTOS GASTOS 2025

Os pressupostos principais considerados na estimativa de custos para o orçamento 2025 são os seguintes:

- Custo com bens alimentares – consideramos as crianças e jovens no programa CAR's e jovens nos outros programas de Proteção;
- Fornecimentos e serviços externos:

  O valor previsto para 2025 foi calculado com base nos valores estimados para 2024, atualizados com a taxa de inflação estimada de 2,1%.

  Os Trabalhos Especializados e Honorários refletem, tal como nos anos anteriores, a continuação da aposta na angariação de fundos com "equipas de rua", para continuar a desenvolver o "Face to Face(F2F)", o "Door to Door (D2D)", a angariação Digital, Telemarketing (TMKNG) e reforço da fidelização durante ano de 2025. Tal como em anos anteriores, prevê-se atuar com equipas em várias localidades em simultâneo e mantendo equipas e coordenação permanentes a Norte e Sul, o que implica um investimento adicional de 12.500 euros em relação ao orçamentado para 2024. Os Trabalhos Especializados incluem ainda os contratos que estão em vigor com intervenções nos programas e outros, tais como serviços de jardinagem, serviços de limpeza, revisão e implementação de medidas de autoproteção e (Sistemas Incêndio) SCI, manutenção de equipamentos, serviços de contabilidade, manutenção do Programa Primavera, assistência informática, base de dados e apoio jurídico entre outros.

  Nas Atividades e Despesas com Crianças, foi considerado para 2025 uma ligeira atualização de 5.000 euros, em relação a 2024. As Atividades e Despesas com Crianças totalizam 155.000 euros de modo a continuar a apoiar o desenvolvimento de atividades com programas que respeitam as características individuais das crianças e jovens, de modo a providenciar os recursos necessários para que cada criança e jovem atinja o seu potencial não só escolar, como humano e social.

Nos Outros fornecimentos e serviços externos consideramos um acréscimo de 5.000 euros com ajuste ao valor previsto da inflação para 2025.

Os Produtos e Serviços Doados e bens alimentares doados apresentam um acréscimo de 20.000 euros em sintonia com o registado nos rendimentos, sendo que ambas as situações têm impacto nulo no resultado.

- Recursos Humanos – as remunerações registam um acréscimo em relação ao estimado para 2024 em 274.000 euros devido, entre outros, ao crescimento de programas previstos durante o ano (novos Apartamentos Autonomização e Equipas de Autonomia Supervisionada), reestruturações bem como os seguintes fatores:

    - Atualizações de salários tendo em conta o acréscimo de salário mínimo para 870 euros e outros com impacto anual previsto de aproximadamente 110.000 euros;
    - Aumento subsídio de almoço mensal de 184,80 euros para 211,20 euros com impacto previsto de 47.000 euros;
    - Reforço equipas Técnicas e de Cuidadores dos Programas e Serviços centrais (4 programas e 3 serviços centrais) com um impacto anual de 82.000 euros.
    - Formação com valor considerado de 23.000 euros, continuando os esforços para se obter formação de forma gratuita.

  Nos Gastos com Pessoal foi ainda considerada uma taxa de absentismos de 5%, valor médio nos últimos 4 anos.

- Os Outros gastos e perdas apresenta um pequeno acréscimo de 6.000 euros, em relação ao valor estimado para 2024. Em relação aos jovens ex-utentes continuamos a apoiar a autonomização de 4 jovens que tiveram que sair da do CAR por pressão da Segurança Social uma vez que estavam com Tutela. Estes jovens encontram-se a ser acompanhados pela equipa de autonomização do CAR de Bicesse uma vez que se encontram a fazer os seus mestrados e cursos.

- Os Gastos de depreciação e de amortização apresentam um ligeiro aumento de 5.000 euros em resultado dos investimentos concluídos em 2024 conforme mapa de investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Proposta Orçamento 2025	Exercicio 2024 (estimado)	agosto 2024	Prop Orça 2025/Exercício 2024 (estimado) Variação		Orçamento REVISTO 2024	Exercício 2024 (estimado)/ Orçamento Revisto 2024 Variação		Exercício 2023
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	17 000	17 000	15 520	0	0,0%	17 000	0	0,0%	20 664
Subsidios, Doações e Legados à exploração	6 108 000	5 534 000	3 696 154	574 000	10,4%	5 826 610	-292 610	-5,0%	5 213 431
Outros rendimentos e Ganhos	390 000	871 000	709 340	-481 000	-55,2%	690 000	181 000	26,2%	383 549
Total Proveitos Operacionais	**6 515 000**	**6 422 000**	**4 421 014**	**93 000**	**1,4%**	**6 533 610**	**-111 610**	**-1,7%**	**5 617 643**
Juros e Outros Rendimentos Similares	75 000	110 000	74 624	-35 000	-31,8%	90 000	20 000	22,2%	55 303
Total Proveitos Financeiros	**75 000**	**110 000**	**74 624**	**-35 000**	**-31,8%**	**90 000**	**20 000**	**22,2%**	**55 303**
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	**6 590 000**	**6 532 000**	**4 495 638**	**58 000**	**0,9%**	**6 623 610**	**-91 610**	**20,5%**	**5 672 946**
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	205 000	200 000	136 400	5 000	2,5%	143 500	56 500	39,4%	189 029
Fornecimentos e serviços externos	1 632 000	1 570 000	990 751	62 000	3,9%	1 652 000	-82 000	-5,0%	1 477 086
Gastos com o pessoal	4 036 000	3 762 000	2 363 029	274 000	7,3%	3 599 655	162 345	4,5%	3 199 037
Provisões do exercício									0
Outros Gastos e Perdas	226 000	220 000	153 226	6 000	2,7%	224 890	-4 890	-2,2%	233 258
Total Custos Operacionais	**6 099 000**	**5 752 000**	**3 643 406**	**347 000**	**6,0%**	**5 620 045**	**131 955**	**2,3%**	**5 098 410**
Gastos de Financiamento	500	1 000	646	-500	-50,0%	2 000	-1 000	-50,0%	2 440
Total Custos Financeiros	**500**	**1 000**	**646**	**-500**	**-50,0%**	**2 000**	**-1 000**	**-50,0%**	**2 440**
Total Custos Operacionais e Financeiros	**6 099 500**	**5 753 000**	**3 644 052**	**346 500**	**6,0%**	**5 622 045**	**130 955**	**2,3%**	**5 100 849**
Resultado Operacional	**416 000**	**670 000**	**777 608**	**-254 000**	**-37,9%**	**913 565**	**-243 565**	**-26,7%**	**519 234**
Resultado Financeiro	**74 500**	**109 000**	**73 978**	**-34 500**	**-31,7%**	**88 000**	**21 000**	**23,9%**	**52 863**
Gastos de depreciação	449 500	444 500	269 531	5 000	1,1%	415 000	29 500	7,1%	400 562
Resultado Líquido do Período	**41 000**	**334 500**	**582 055**	**-293 500**	**-87,7%**	**586 565**	**-252 065**	**-43,0%**	**171 535**
Unidade: euros									

O resultado operacional da Associação apresentado no orçamento para 2025 é positivo em 416.000 euros, sendo o Resultado Líquido do Período, também positivo em 41.000 euros.

INVESTIMENTOS

O mapa de investimentos, tal como nos anos anteriores, é resultado do levantamento de necessidades efetuado pelos programas e direções. Após análise a todas as necessidades, a seleção os investimentos a realizar em 2025 está apresentada de forma resumida no quadro abaixo:

	ORÇAMENTO DE 2025			
INVESTIMENTOS E NOVO IMOBILIZADO	**Investimento 2025**	**Produtos Doados 2025**	**Total Imobilizado 2025**	**Observações:**
Sede e Arrendamentos	32 900 €	0 €	32 900 €	
Edifícios e outras construções	29 900 €		29 900 €	Pr.Quirino Fonseca 24: Fachada + Remodel. 1ºDto (50% valor)
Equipamento básico	3 000 €		3 000 €	R. Lusiadas 1º Esq. Telheiro + Parede marquise
Bicesse	0 €	72 133 €	72 133 €	
Edifícios e outras construções	0 €	67 093 €	67 093 €	Apoio Bechgaard 67.093 €-Pintura fachadas e Acessibilidades
Equipamento básico		5 040 €	5 040 €	Subst para lampadas LED
Viatura			0 €	
Guarda	0 €	16 860 €	16 860 €	
Edifícios e outras construções		9 000 €	9 000 €	Acessibilidades (Apoio F. Bechgaard)
Equipamento básico		7 860 €	7 860 €	Mobiliário+ Eletrodomésticos + Subst p lampadas LED
Viatura			0 €	
Gulpilhares	9 000 €	112 000 €	121 000 €	
Edifícios e outras construções		92 000 €	92 000 €	Apoio Bechgaard 92.000€-Pintura fachadas e Acessibilidades
Equipamento básico				
Viatura	9 000 €	20 000 €	29 000 €	Viatura Eletrica c/ apoio CM Gaia
Acolhimento Familiar	0 €	0 €	0 €	
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico		2 500 €	2 500 €	Mobiliário e subst porta de entrada
Viatura				
Campo de Férias SOS Meco	0 €	0 €	0 €	
Edifícios e outras construções			0 €	
Equipamento básico			0 €	
Progr. Fortalecimento Familiar	143 000 €	10 000 €	153 000 €	Incl. Novo espaço CAFAP de Rio Maior (120.000 €) e
Edifícios e outras construções	138 000 €		138 000 €	Compra espaço Rio Maior (120.000€)+Remodelação Vasco Galla
Equipamento básico	5 000 €	10 000 €	15 000 €	Colocação espelho unidirecional p/ superv. Convivios (V.N Gaia)
Apartam. Autonomia e EAS	57 300 €	0 €	57 300 €	
Edifícios e construções (Auton.)	30 000 €		30 000 €	Apart. Autonomia T3 R. DCoelho 40 3ºEsq./AAs Guarda ainda 2024 (1)
Equipamento básico	15 300 €		15 300 €	Estores Casa Irene Galla+Arranjo teto Ap. Lx1+Equip AAs Guarda
Viatura Apt.Autonomia Guarda	12 000 €		12 000 €	Viatura semi-nova para Apartamentos na Guarda
Total	**242 200 €**	**210 993 €**	**453 193 €**	

Un: Euros

(1) Previsto por Património a aquisição de 2 apartamentos na Guarda para Autonomização - valor 300.000 euros em 2024. Se não concretizado transita para 2025